



## Assembleia Municipal de Setúbal

### Moção

#### Março é mês da Juventude

No mês de Março assinalam-se duas relevantes datas para a juventude portuguesa: o dia 24 de Março, Dia do Estudante, e o dia 28 de Março, Dia da Juventude.

Estas datas simbólicas estão intimamente ligadas à luta dos jovens portugueses pela liberdade, pela paz, pela democracia e pela melhoria das condições de vida.

Se o dia 24 de Março nos remete para a Crise Académica de 1962; o dia 28 de Março, lembramos o acampamento do MUD Juvenil, em Bela Mandil, no Algarve, em 1947 e a brutal repressão que em ambos os momentos se abateu sobre quem ousou pensar e agir em defesa dos seus direitos, contra a ditadura fascista.

O Dia do Estudante continua a ser celebrado em todo o país por todos os que defendem uma escola pública, gratuita, democrática e de qualidade para todos.

Os estudantes já muito conquistaram, mas também sabem que muito ainda está por fazer e por isso continuam a lutar:

- Por mais investimento na Educação, que garanta condições materiais e humanas nas escolas;
- Pelo fim dos exames nacionais e por um sistema de avaliação que valorize a avaliação contínua;
- Contra a lógica da profissionalização da Educação, que visa empurrar os filhos dos trabalhadores para as vias profissionais e barrar-lhes o acesso aos mais elevados graus de ensino, ou direcioná-los para um ensino superior “de segunda”;
- Pelo fim dos estágios curriculares que não são verdadeiros estágios de aprendizagem prática, mas sim trabalho gratuito, muitas vezes sem relação com os cursos;
- Pelo passe escolar para todos os estudantes;
- Pelo fim das propinas, as taxas e emolumentos e todas as barreiras de acesso ao Ensino Superior;
- Contra o Processo de Bolonha;
- Por mais e melhor Ação Social Escolar, com bolsas adequadas às necessidades dos estudantes e entregues a tempo e horas;
- Por mais residências estudantis e com melhores condições;
- Contra os aumentos do preço da refeição social nas cantinas e a sua degradação, por melhores serviços;



- Contra o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e em defesa de uma gestão democrática das instituições, em que os estudantes sejam envolvidos;
- Contra a privatização de serviços e a passagem de instituições ao regime de fundação de direito privado, que visam a sua privatização ou a gestão ao serviço de interesses privados;
- Contra as tentativas de impedimento de realização de reuniões gerais de alunos (RGA) e de condicionamento da atividade das associações de estudantes, que se observam sobretudo no Ensino Secundário e no Ensino Profissional;
- Pela revogação do Estatuto do aluno do ensino não superior e a inclusão dos direitos e deveres de todos os agentes educativos nos regulamentos internos das escolas.
- Pela extinção da Parque Escolar e pela responsabilização do Ministério da Educação na conservação e reabilitação do parque escolar, em obediência a um Plano Nacional que confira prioridade às situações de maior degradação.

Também o Dia da Juventude continua, igualmente, a ser comemorado e a constituir-se como um momento de afirmação da luta juvenil por melhores condições de vida, por uma sociedade mais justa e solidária.

A juventude portuguesa, ao longo das últimas décadas, foi uma das principais vítimas da política dos baixos salários, da precariedade, da destruição das funções sociais do Estado, pois segundo diziam, moderno era não ter vínculos laborais, não ter salário certo, sair da zona de conforto e até emigrar. A crise recentemente vivida e as políticas de austeridade acentuaram, ainda mais, os problemas de uma juventude com salários de miséria, sem poder sair de casa dos pais ou constituir família.

Nos últimos 2 anos, foi possível repor, recuperar e conquistar direitos e rendimentos, invertendo, em parte, a austeridade imposta, mas os jovens portugueses não podem aceitar que se fique por aqui. É preciso mais, é preciso ir mais longe para que este seja um país com futuro.

É preciso acabar com a precariedade e as medidas que facilitam o despedimento, é preciso que a cada posto de trabalho permanente corresponda um vínculo de trabalho efetivo, é preciso que se acabe com a subcontratação e o aluguer de mão-de-obra, é preciso garantir o respeito por horários dignos que permitam a conciliação do trabalho com a vida familiar, é preciso um aumento geral dos salários.



ATA DA SESSÃO DE 27/03/2018

## Assembleia Municipal de Setúbal

Face ao exposto, a **Assembleia Municipal de Setúbal**, reunida em 27 de Março de 2018, delibera:

- 1- Saudar os Estudantes e a sua luta em defesa da escola pública, gratuita, democrática e de qualidade para todos;
- 2- Saudar a Juventude e a sua luta por melhores condições de vida, pelo emprego com direitos, por horários e salários dignos;
- 3- Saudar a Câmara Municipal de Setúbal pelo extenso e diversificado programa de comemorações do Mês da Juventude;
- 4- Exortar os estudantes e os jovens do concelho de Setúbal a que prossigam a sua ação e luta pelos seus sonhos e direitos.

Remeter: Câmara Municipal, entidades que integram o Fórum Municipal de Juventude, aos órgãos de comunicação social.

Os eleitos da CDU, -

  
Montalvão

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

